



Segurança do paciente em período transoperatório: uma percepção da equipe de enfermagem


Patient safety during the intraoperative period: a perception of the nursing team


 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.774

 ARK: 57118/JRG.v6i13.774

Recebido: 02/07/2023 | Aceito: 11/11/2023 | Publicado: 14/11/2023

Darlan Silva dos Santos¹


 <https://orcid.org/0009-0003-5251-4740>


 <http://lattes.cnpq.br/5853162239208905>

Centro Universitário Mario Pontes de Jucá, AL, Brasil

E-mail: darlansantos1123@gmail.com

Izabela Araújo de Oliveira Santiago²


 <https://orcid.org/0009-0001-1914-2098>


 <https://lattes.cnpq.br/1928230409593498>

Centro Universitário Mario Pontes de Jucá, AL, Brasil

E-mail: isa.dance.bela@gmail.com

João Paulo Malta da Silva³

 <https://orcid.org/0009-0001-2383-1785>

 <http://lattes.cnpq.br/4624834851648348>

Centro Universitário Mario Pontes de Jucá, AL, Brasil

E-mail: joao_paulo1811@hotmail.com



Resumo

Objetivo: descrever a relevância da equipe de enfermagem no transoperatório e minimizar os riscos à segurança do paciente em centro cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicos *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Para análise dos achados, foram selecionados 12 artigos que estão dispostos em tópicos, nos quais identificou-se o processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros, o enfermeiro no contexto da segurança do paciente no centro cirúrgico e a percepção da equipe de enfermagem que trabalha em centro cirúrgico. **Conclusão:** Os resultados revelaram que através da implementação do protocolo de cirurgia segura representa metas, as quais visam sistematizar a assistência cirúrgica, fortalecer a comunicação entre a equipe multidisciplinar, qualificar e aumentar a segurança do cuidado prestado aos pacientes em ambiente cirúrgico.

¹ Graduando em enfermagem pela UMJ – Centro Universitário Mario Pontes Jucá.

² Graduanda em enfermagem pela UMJ – Centro Universitário Mario Pontes Jucá.

³ Graduado em enfermagem; Docente de enfermagem- Centro Universitário Mario Pontes Jucá/ Pós-graduado em Urgência Emergência e Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Checklist. Segurança do Paciente. Centros Cirúrgicos. Equipe de enfermagem.

Abstract

Objective: to describe the relevance of the nursing team during surgery and minimize risks to patient safety in the surgical center. Method: This is an integrative review of the literature, with a descriptive approach. The search was carried out in the electronic databases Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (VHL) and Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Results: To analyze the findings, 12 articles were selected, arranged in topics, in which the management process in the surgical center was identified from the perspective of nurses, the nurse in the context of patient safety in the surgical center and the perception of the team nursing staff working in a surgical center. Conclusion: The results revealed that the implementation of the safe surgery protocol represents goals, which aim to systematize surgical care, strengthen communication between the multidisciplinary team, qualify and increase the safety of care provided to patients in a surgical environment.

Keywords: Checklist. Patient safety. Surgical Centers. Nursing team.

1. Introdução

A redução do risco de danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável é conceituada como segurança do paciente, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (Bohomol & Melo, 2019).

A segurança do paciente constitui uma importante dimensão da qualidade, definindo-se como o direito dos indivíduos de obterem os riscos de um dano desnecessário associado com o cuidado de saúde reduzidos a um mínimo aceitável. Esta, por sua vez, é um dos maiores desafios para a excelência da qualidade no serviço de saúde (Ribeiro & Souza, 2022).

O Centro Cirúrgico é um ambiente crítico e agitado e o trabalho sob pressão pode influenciar podendo aumentar os riscos de erros e eventos adversos no paciente (Trevilato et al., 2021). Nas últimas décadas, as questões associadas à segurança do paciente se tornaram um dos assuntos prioritários na área da saúde em âmbito mundial, estabelecida como uma das principais metas almejadas pelas instituições envolvidas com o cuidado (Rocha et al., 2021).

O CC (Centro Cirúrgico) é um ambiente complexo, no qual variáveis podem ter distintas análises, implicando incertezas e, conseqüentemente, atividades operacionais imprecisas (Rodrigues et al., 2021). O profissional de enfermagem do centro cirúrgico deverá conhecer as especificidades de cada paciente e a posição cirúrgica, sendo a análise pré-operatória essencial para o planejamento dos cuidados de enfermagem na sala cirúrgica com previsão e provisão de posicionadores e coxins para proteção (Trevilato et al., 2021).

Com a perspectiva, em vista à redução na ocorrência de eventos adversos em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, que a OMS, em 2009, fixou o segundo desafio global de segurança do paciente, a campanha Safe Surgery Saves Lives, diretrizes para a implantação de um protocolo universal de segurança do paciente cirúrgico, contendo a definição da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica ou checklist (Cabral et al., 2021).

Com a perspectiva, com vistas à redução na ocorrência de eventos adversos em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, que a OMS, em 2009, fixou o segundo desafio global de segurança do paciente, a campanha Safe Surgery Saves Lives, diretrizes para a implantação de um protocolo universal de segurança do paciente cirúrgico, contendo a definição da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica ou checklist (Cabral et al., 2021).

A Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica é um instrumento estruturado em uma lista formal, utilizada para nomear, comparar e verificar um grupo de procedimentos nas três fases: antes do início da anestesia (sign in), antes da incisão na pele (time o-out) e antes da saída do paciente da sala cirúrgica (sign out). Na primeira fase, são verificadas a identidade do paciente, a marcação do sítio cirúrgico, a apresentação e assinatura do Termo de Consentimento e a verificação da presença dos materiais solicitados (Cabral et al., 2021).

No entanto, mesmo diante da inquietação em torno das políticas de segurança para melhorar a qualidade da assistência, os riscos e a ocorrência de eventos adversos têm crescido significativamente, principalmente no ambiente hospitalar (Rocha et al., 2021). Portanto, para que sejam implantadas estratégias seguras, é necessário que as organizações de saúde adotem um modelo de “Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica ou checklist,” definido como o produto de valores, atitudes, competências e padrões de comportamento individuais e de grupo, os quais determinam o compromisso, o estilo e a proficiência da administração de uma organização saudável e segura (Rocha et al., 2021).

Neste contexto, pensando em contribuir com a melhoria da segurança do paciente durante período transoperatório delineou-se a seguinte pergunta de pesquisa: qual a percepção da equipe de enfermagem no período transoperatório em relação a segurança do cliente? Para responder a essa pergunta, traçou-se como objetivo de pesquisa conhecer as em relação à segurança do paciente durante seu posicionamento cirúrgico sob a ótica das enfermeiras de um Centro Cirúrgico.

Diante disso, a pesquisa tem como objetivo descrever a relevância da equipe de enfermagem no transoperatório e minimizar os riscos à segurança do paciente em centro cirúrgico.

Metodologia

Para o levantamento dos artigos, realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde BVS, a partir da base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base De Dados de Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico. Utilizando os descritores: Checklist; Segurança do Paciente; Centros Cirúrgicos; Equipe de enfermagem, com o operador booleano and a partir da sua confirmação nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS).

Em continuação da estratégia, foram incluídos artigos publicados na modalidade online entre 2019 a 2023, disponíveis na íntegra, e em português. Foram excluídos os artigos não disponíveis na íntegra, teses, e editoriais e os que não se atende o objetivo da pesquisa.

Resultados e discussão

A análise desta revisão foi constituída de 12 artigos. Os resultados serão discutidos em três (03) categorias temáticas: Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros; O enfermeiro no contexto da segurança do paciente no

centro cirúrgico; percepção da equipe de enfermagem que trabalha em centro cirúrgico

Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros

Historicamente, o enfermeiro tem participado em crescente número de cargos gerenciais e a capacitação profissional para o desempenho do cargo de gestão tem sido cada vez mais exigida (Martins et al., 2021).

No centro cirúrgico o enfermeiro tem sua prática reconhecida a cada dia pelos demais profissionais e pela sociedade, como liderança, conhecimento, organização, conduta ética e responsabilidade na prestação de uma assistência segura e de danos foram essenciais para que o enfermeiro assumisse o controle das funções gerenciais deste setor (Silva et al., 2019).

Sob essa análise, eleva-se o conceito de gerenciamento ou gestão do cuidado, que envolve a articulação entre os métodos de cuidar e gerenciar como foco nas necessidades do usuário (Martins et al., 2021).

O gerenciamento da unidade, envolve o provimento de materiais, equipamentos e instrumentais cirúrgicos, além de supervisionar esses recursos; realiza avaliação do perfil dos profissionais a serem admitidos; participação na seleção, integração e treinamento dos funcionários; controle da frequência dos profissionais, aferindo faltas, atrasos e licenças; elaboração das escalas de atividades dos funcionários; participação em reunião e comissões de integração com equipes multidisciplinares e tomada de decisões administrativas e assistenciais ancoradas em evidências científicas sobre o tema (Silva et al., 2019).

Sendo assim, coordenar o centro cirúrgico não é uma prática meramente burocrática, mas sim uma afirmação do exercício político-profissional do enfermeiro e de sua equipe, na administração de recursos humanos, de educação continuada e de supervisão. Portanto, salvaguarda aos direitos dos usuários, de sua autonomia e de uma prática humanizada. Entretanto é desafiador colocar em prática tantos papéis voltados tanto para a gestão quanto para a prática assistencial que refletem seus atos e ações (Meneses et al., 2023).

O enfermeiro no contexto da segurança do paciente no centro cirúrgico

O enfermeiro no perioperatório participa do processo da segurança do paciente, tendo em vista a competência para gestão de cuidado, em especial por ser atribuído a ele este papel, observando o paciente em diversos âmbitos a fim garantir um procedimento seguro e livre de danos. Das inúmeras ferramentas utilizadas para a instrumentalização desse processo, de fato, o Checklist de Cirurgia Segura é a que mostra maior aceitação e que abrange a maior parte das necessidades, tanto dos pacientes quanto da equipe como um todo (Meneses et al., 2023).

Dentro deste circunstância, levantou-se à necessidade de ampliar os conhecimentos no que diz a assistência do enfermeiro em relação ao uso do checklist para à Segurança do Paciente no Centro Cirúrgico, que corresponde em uma atenção integral ao paciente e a equipe de cirurgia, permitindo assim, ao profissional de saúde que identifique nos conhecimentos um modelo de assistência de enfermagem com uma maior autonomia para desenvolver ações e intervenções voltadas à atenção da equipe e do paciente do centro cirúrgico (Júnior et al., 2020).

Percepção da equipe de enfermagem que trabalha em centro cirúrgico

O centro cirúrgico destinado à realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos e à recuperação pós-anestésica. O espaço representa um ambiente de cuidados otimizados e que exige assistência da equipe multidisciplinar voltada às necessidades específicas de cada paciente. Em função disso, as atividades desse local devem ser com qualidade e uma assistência sistematizada e segura, baseada nas normas institucionais, a fim de condicionar a segurança e o bem-estar dos pacientes e dos profissionais de saúde (Barboza et al., 2020).

Destaca-se que os avanços científicos e tecnológicos confirmaram para a melhoria da segurança e qualidade dos procedimentos cirúrgicos, proporcionando um aumento importante no número de cirúrgicas, por conseguinte, um maior número de intervenções realizadas em condições inseguras, inferindo na segurança e qualidade das ações e serviços de saúde (Borchhardt et al., 2022).

Assim, a implementação do protocolo de cirurgia segura representa metas, as quais visam sistematizar a assistência cirúrgica, fortalecer a comunicação entre a equipe multidisciplinar, qualificar e aumentar a segurança do cuidado prestado (Borchhardt et al., 2022).

Referências

- Barbosa et al. (2020). Percepção da equipe multidisciplinar acerca da assistência humanizada no centro cirúrgico. *Rev. Sobecc, São Paulo*, 25(4): 212-218.
- Borchhardt, S. V. B., Rodrigues, S., Silva, S. M. S. e, Calvette, A. M., Rangel, R. F., & Siqueira, H. C. H. de. (2022). Gestão do cuidado para segurança do paciente no centro cirúrgico: Contribuições do enfermeiro. *Research, Society and Development*, 11(6), e25711629075–e25711629075. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29075>
- Bohomol, E., & Melo, E. F. D. (2019). Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: Percepção da equipe de enfermagem. *Revista SOBECC*, 24(3), 132–138. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201900030004>
- Cabral, D. B., Pereira, M. L. P., Fernandes, M. S., Fincatto, S., Kuczmainski, A. G., & Korb, A. (2021). Critérios auditáveis para implementação de melhores práticas na adesão ao checklist cirúrgico. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34, eAPE00515. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00515>
- Carneiro, A. F. N., Sousa, R. R. D., Eloi, N. D. A., Cavalcante, H. D. P. O., Moreira, I. M. M., Damasceno, S. K. P., Nascimento Júnior, F. J. D., Sales, M. D. C., Braga, L. K. L., & Araújo, A. S. D. (2021). Atuação do enfermeiro no centro cirúrgico aos cuidados com aplicação do checklist de cirurgia segura: Revisão integrativa. Em P. F. D. Silva & L. C. D. Sousa, *Enfermagem: Desafios e perspectivas para a integralidade do cuidado—Volume 2* (1º ed, p. 40–50). Editora Científica Digital. <https://doi.org/10.37885/210906052>
- Martins, K. N., Bueno, A. D. A., Mazoni, S. R., Machado, V. B., Evangelista, R. A., & Bolina, A. F. (2021). Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34, eAPE00753. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00753>

- Meneses, R. D. O., Cruz, I. M., Fassarella, C. S., Risi, L. R., & De Figueiredo, N. M. A. (2023). Papéis gerenciais em centro cirúrgico do enfermeiro no fluxo cotidiano: Um estudo transversal. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 16(6), 3447–3467. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.6-025>
- Lopes, T. M. R., Machado, A. V. A., Silva, A. S. D., Santos, T. D. J. X. D., Raiol, I. F., Miranda, S. A. D., Garcez, J. C. D., & Rocha, P. S. D. S. (2019). Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: Revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 26, e769. <https://doi.org/10.25248/reas.e769.2019>
- Trevilato, D. D., Costa, M. R. D., Magalhães, A. M. M. D., & Caregnato, R. C. A. (2022). Concepções das enfermeiras em relação a segurança do paciente durante o posicionamento cirúrgico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43, e20210045. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210045.pt>
- Rocha, R. C., Abreu, I. M. D., Carvalho, R. E. F. L. D., Rocha, S. S. D., Madeira, M. Z. D. A., & Avelino, F. V. S. D. (2021). Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: Perspectivas da enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55, e03774. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2020034003774>
- Silva, M. D. J. M. D., Nogueira, L. D. S., Fontes, F. L. D. L., Santos, A. R. F. D., Corado, J. R., Lacerda, A. R. A., Oliveira Viana, V. M., Oliveira Viana, V. A., Soares, J. C., Barbosa, S. D. S., Freitas, E. P., Nunes, R. E. S., Oliveira, A. F., Lopes, M. C. D. F., & Sales, W. N. D. S. (2019). Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: Obstáculos enfrentados pelo profissional no setor. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 17, e652. <https://doi.org/10.25248/reas.e652.2019>